



H0590

O USO DA LÍNGUA DE SINAIS E O PAPEL DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA SURDA

Denise Marina Ramos (Bolsista FUNDAP) e Profa. Dra. Zilda Maria Gesueli (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Na presente pesquisa ressalta-se o papel da família no desenvolvimento da criança surda. Neste sentido, considera-se relevante o uso da Língua de Sinais visando a qualidade da interação família/criança surda, interação esta de extrema relevância para o desenvolvimento lingüístico-cognitivo da criança, assim como, para a formação da auto-imagem do surdo (Silva, 2003). Segundo Góes, o desenvolvimento cultural só pode constituir-se na linguagem, assim, no caso da criança surda, o uso da Língua de Sinais como primeira língua é de fundamental importância, pois é por meio dela que as crianças buscam ler e interpretar o mundo. Desse modo, esta pesquisa tem por finalidade observar como o uso da Língua de Sinais favorece a qualidade das interações família/criança surda e, como estas interações contribuem para o desenvolvimento da criança nas esferas cognitiva, lingüística, social e emocional. Para a realização da pesquisa, estaremos atuando com um grupo de crianças surdas, na faixa etária de 6 a 8 anos, e com seus pais ouvintes. No contato com pais em interação com seus filhos surdos observamos que as crianças cuja família assume a Língua de Sinais como primeira língua, conseguem adquirir competência na língua, permitindo que elas tenham um desenvolvimento como o de qualquer outra criança (Silva, 2003).

Língua de sinais - Interação - Criança surda